



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Depois do regresso à Pátria, a economia de Macau registou um rápido desenvolvimento, do qual resultou, no entanto, uma grave inflação e o aumento dos preços dos produtos, enfraquecendo o poder de compra dos residentes. Para além disso, atendendo ao monopólio no mercado dos alimentos, que são produtos de primeira necessidade, e ao desinteresse do Governo da RAEM em relação a este problema, os residentes são forçados, sem alternativa, a tolerar uma indizível dificuldade de vida.

Segundo uma notícia divulgada há dias, sobre os elevados preços dos legumes, um cate de “choi sam” aumentou de 16 para 28 patacas, uma subida de 75%. De facto, as condições do tempo e a inflação foram alguns dos factores para esse aumento, mas em comparação com o aumento de 9 patacas por cate registado na China continental, ou seja, uma subida de 15%, estamos a falar de uma diferença do triplo entre dois territórios separados apenas pelas Portas do Cerco, situação esta que é, de facto, difícil de aceitar.

Já há muito tempo que em Macau o mercado dos legumes e alimentos frescos funciona em monopólio, por isso, os preços são sempre mais elevados do que nas regiões vizinhas. Com a eliminação do regime de designação de fornecedores de produtos alimentares da China, em 2002, parecia que o mercado ia ser aberto e que acabariam as limitações ao fornecimento desses produtos, no entanto, merece a nossa atenção o facto de todos os legumes e alimentos frescos importados estarem sujeitos à inspecção do posto de inspecções, subordinado ao Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, situado no mercado abastecedor; e como este mercado é explorado por uma empresa privada, esta impõe limitações aos produtos que podem sujeitar-se a essa inspecção, e os comerciantes só podem então



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

adquiri-los junto de determinados fornecedores, pois só os produtos desses determinados fornecedores é que podem entrar no mercado para essa inspeção e ser posteriormente vendidos. Aconteceu um caso com produtos adquiridos noutros fornecedores que não puderam entrar no mercado abastecedor para inspeção, por conseguinte, não puderam ser vendidos. Esta forma de exploração é de facto monopólio, e afecta o funcionamento saudável do mercado.

Quando os preços dos produtos estão altos, muitos residentes, designadamente os idosos, para conseguirem poupar dinheiro, optam por ir comprar à China, isso resulta em redução do negócio no comércio local, e quem sai mais beneficiada de tudo isto é a referida empresa privada que explora o mercado abastecedor.

Pelo exposto, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Já há muito tempo que em Macau os preços dos legumes e alimentos frescos são sempre elevados, isto porque o mercado abastecedor funciona em monopólio, as fontes fornecedoras desses produtos são limitadas e os comerciantes só podem adquiri-los junto de determinados fornecedores. Quando é que o Governo da RAEM vai liberalizar, verdadeiramente, o referido mercado e reforçar a regulamentação e fiscalização sobre a empresa concessionária do mercado abastecedor?
2. Os produtos que não podem entrar no mercado abastecedor para inspeção não podem ser vendidos. Para evitar esta situação, o Governo da RAEM deve criar um centro de inspeções fora do



**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

novo mercado abastecedor, no sentido de aumentar as fontes de fornecedores. Vai fazê-lo?

3. A referida forma de exploração afecta gravemente a concorrência justa e o funcionamento liberal do mercado. Quando é que o Governo da RAEM vai estabelecer uma lei contra o monopólio, com vista a combater actos desfavoráveis ao funcionamento saudável do mercado?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da**  
**Região Administrativa Especial de Macau**

**Leong Veng Chai**

11 de Abril de 2014